

FMI admite mudar cálculo

O governo deve conseguir, já em 2005, retirar alguns investimentos públicos da conta de despesas, mudando a fórmula de cálculo do superávit primário (receita menos despesas, excluído o pagamento de juros) das contas públicas. O sinal foi dado ontem pela diretora do Departamento Fiscal do Fundo

Monetário Internacional (FMI), Tereza Ter-Minassian, que esteve reunida com o ministro da Fazenda, Antonio Palocci, para discutir o tema.

Segunda a economista, são concretas as possibilidades de fazer essa mudança de tratamento fiscal já no próximo ano. "Temos um bom entendimento e ao longo das próximas se-

manas vamos discutir mais em detalhes alguns investimentos específicos que vão ser tratados preferencialmente", disse Ter-Minassian. O sinal dado pela economista é uma importante vitória para o governo brasileiro, responsável pelo início das discussões sobre a matéria dentro do FMI.

A idéia do governo é permitir

que investimentos públicos com retorno financeiro não sejam considerados como despesas. Isso permitirá aumentar o volume de investimentos públicos sem comprometer a qualidade do esforço fiscal. Ter-Minassian deixou claro que o FMI pretende dar o aval a essa mudança somente para este tipo de investimento.